



DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO DE VISITA TÉCNICA NA HEMODIÁLISE PARA A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

EMILLY GOMES DO NASCIMENTO; ALINE SILVA DE OLIVEIRA; EDIMAR VILAROUCA FILHO; MARIA CLÁUDIA MENDES FERREIRA; MARIA JORDANY RIBEIRO DOS SANTOS

Introdução: A visita técnica ao setor de hemodiálise, realizada pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), é uma prática essencial para garantir a segurança dos pacientes submetidos a terapias dialíticas. À vista disso, torna-se fundamental a utilização de instrumentos específicos para garantir uma avaliação criteriosa e eficaz. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento do roteiro de visita técnica na hemodiálise (HD) para a CCIH. **Relato de caso/experiência:** O roteiro de visita técnica na hemodiálise foi realizado pelos residentes de enfermagem em nefrologia, como requisito de conclusão do rodízio obrigatório no serviço da CCIH, no período de junho de 2024, em um hospital público da capital de Pernambuco. Foram realizados três tipos de instrumentos, sendo o primeiro com o objetivo de totalizar a quantidade de pacientes hemodialíticos do serviço e em trânsito, separando por agudos e crônicos durante um mês. O segundo instrumento englobou a identificação do paciente, classificação da nefropatia, tipo de acesso vascular, data de inserção, presença de infecção, sintomas e o tipo de antibiótico já em uso ou iniciado após a confirmação da infecção relacionada ao acesso vascular. O terceiro instrumento, verifica a quantidade de pacientes em uso de cateteres de HD e seus tipos, as infecções relacionadas aos acessos vasculares e o uso de antibióticos, incluindo o tipo, dose e tempo de tratamento, bem como as ações da equipe referentes às normas de controle de infecção. Ambos os instrumentos foram realizados com o objetivo da implementação daquele que apresenta uma melhor adequação ao serviço. **Conclusão:** O roteiro de visita técnica na hemodiálise incluiu uma lista de verificação padronizada, garantindo a avaliação assertiva da desinfecção das máquinas de diálise, qualidade da água utilizada no processo, prevenção e controle das infecções relacionadas aos acessos vasculares e adesão da equipe às normas de controle de infecções. A partir da implementação do roteiro, pode-se estabelecer a identificação de falhas nos processos ou a necessidade de aprimoramento dos protocolos existentes, a fim de promover a segurança do paciente e dos profissionais de saúde envolvidos.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE; ENFERMAGEM; CONTROLE DE INFECÇÕES; DIÁLISE RENAL; SEGURANÇA DO PACIENTE**